



Universidade do Minho
Instituto de Educação

**Revista
Portuguesa
de Educação**

RE

**Livro de Estilo da
Revista Portuguesa de
Educação**

Introdução

O Livro de Estilo da Revista Portuguesa de Educação (RPE) estabelece critérios linguísticos, editoriais e bibliográficos destinados a garantir a consistência, a qualidade e a integridade dos textos publicados. A revista visa promover uma comunicação clara, rigorosa, inclusiva e alinhada com os padrões internacionais de publicação científica na área das Ciências da Educação.

Este documento destina-se à equipa editorial, revisores linguísticos, autores e demais colaboradores envolvidos no processo de preparação, revisão e publicação de manuscritos. Deve ser usado em articulação com o *template* de artigo, a *cover page*, as instruções para autores publicadas no *site* da RPE e o *Manual de Publicação da APA 7.ª edição*.

Diretrizes gerais

Missão e âmbito editorial

A RPE publica estudos científicos originais na área da Educação, bem como textos de reflexão teórica inovadora e recensões críticas. A sua missão editorial passa por difundir resultados de investigação, constituir um fórum de debate permanente e proporcionar informação crítica sobre educação em Portugal e no plano internacional.

O tom da publicação deve ser formal e o estilo deve ser preferencialmente descritivo. Por isso, a redação deve privilegiar a explicitação, a progressão argumentativa e a contextualização das decisões metodológicas e interpretativas. Estruturas demasiado esquemáticas devem ser evitadas, salvo quando o uso de listas seja necessário para clareza, enumeração de procedimentos ou organização de exceções.

Hierarquia de normas

- O *template* da RPE e a *cover page* prevalecem em tudo o que diga respeito à submissão formal do manuscrito.
- A 7.ª edição da APA deve ser seguida nas citações em texto, nas referências, nas tabelas, nas figuras, nas notas, nas estatísticas e nos princípios gerais de formatação, salvo adaptação expressamente definida pela RPE.
- As normas ortográficas e tipográficas da língua do artigo devem ser usadas de modo consistente.
- Decisões editoriais internas devem ser aplicadas de modo uniforme e registadas neste Livro de Estilo.

Ortografia e variantes linguísticas

A RPE adota o Novo Acordo Ortográfico no português europeu. Os autores portugueses que optem pela norma anterior devem explicitar essa opção. Os textos em português do Brasil ou de países africanos de língua oficial portuguesa devem respeitar a norma vigente e as singularidades da variedade adotada, desde que a opção seja consistente ao longo do manuscrito.

A RPE aceita manuscritos em português, espanhol, inglês e francês. Cada artigo deve manter coerência interna quanto à ortografia, à pontuação, às aspas, aos separadores decimais e às convenções bibliográficas localizadas.

Rigor da escrita

Clareza, coesão e progressão textual

- Evitar frases e parágrafos excessivamente longos, sobretudo quando acumulam enumerações extensas.
- Eliminar erros ortográficos, sintáticos, de concordância, de regência e de colocação pronominal.
- Evitar repetições desnecessárias, substituindo-as por sinónimos, pronomes ou outras reformulações.
- Usar marcadores discursivos, garantindo que orientam a leitura.
- Manter correspondência entre problema, objetivos, metodologia, resultados e conclusões.

Estilo descritivo da RPE

Como a RPE privilegia um estilo descritivo, as listas não devem substituir a argumentação; podem ser usadas quando apresentam etapas metodológicas, critérios de inclusão/exclusão, dimensões de análise, categorias ou sínteses finais. Quando os itens forem frases completas, devem começar por maiúscula e terminar com ponto final. Quando forem expressões breves integradas numa frase introdutória, devem manter a pontuação exigida pela frase.

Preferir: O procedimento incluiu três etapas: (1) análise documental; (2) codificação temática; (3) validação inter pares.

Evitar: Sequências de tópicos que substituem a explicação das opções metodológicas ou dos resultados.

Linguagem inclusiva e não discriminatória

Não são admissíveis formulações de natureza racista, sexista, xenófoba, homofóbica, capacitista ou discriminatória. A linguagem deve ser precisa, respeitosa e compatível com os direitos humanos e a dignidade dos participantes, autores e comunidades estudadas.

A duplicação gráfica, como “dos(as)”, pode ser usada quando for necessária para evitar ambiguidade de género ou respeitar escolha editorial. Deve, porém, evitar-se o excesso de formas com barras ou parênteses quando prejudicam a fluidez. Sempre que possível, preferem-se formas inclusivas naturais, como “as pessoas participantes”, “a população estudada”, “a autoria” ou “a equipa docente”.

Maiúsculas e minúsculas

Princípio geral

Deve manter-se consistência na utilização de maiúsculas e minúsculas. Em português, recomenda-se o uso moderado da maiúscula, evitando capitalização automática por influência do inglês.

Usa-se maiúscula inicial:

- em nomes próprios, instituições, organismos, projetos e programas oficialmente designados;
- em áreas disciplinares quando usadas como designação formal de disciplina, curso ou área de estudo: Português, Inglês, Ciências da Educação;
- em designações de documentos oficiais seguidas de número: Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho;
- nas menções numeradas a elementos gráficos: Tabela 1, Figura 2.

Usa-se minúscula inicial:

- nos meses do ano: janeiro, junho, dezembro;
- nas designações genéricas de diplomas legais quando não acompanhadas de número: o decreto-lei estabelece; a portaria define;
- em nomes comuns de cargos, graus ou funções, salvo se fizerem parte de designação oficial.

Nota. Em títulos de artigos, capítulos, livros e secções em português, usar *sentence case*: apenas a primeira palavra, nomes próprios e termos que exigem maiúscula. Em referências a periódicos em inglês, respeitar a capitalização oficial do título da revista.

Siglas, acrónimos e abreviaturas

Na primeira ocorrência, deve escrever-se a designação por extenso, seguida da sigla entre parênteses: Organização das Nações Unidas (ONU); Ensino a Distância (EaD).

As siglas não levam pontos nem plural gráfico.

Algarismos, números, datas e símbolos matemáticos

Números em texto corrido

- Escrever por extenso os números de zero a nove, salvo exceções abaixo.
- Usar algarismos para 10 ou mais.
- Escrever por extenso qualquer número que inicie uma frase; se a forma for pesada, reformular a frase.
- Usar algarismos com unidades de medida, percentagens, escalas, estatísticas, resultados, idades, datas, horas, valores monetários, tabelas e figuras.

Correto: Foram realizadas nove entrevistas e 12 sessões de observação.

Correto: Vinte e cinco participantes responderam ao questionário. / O questionário foi respondido por 25 participantes.

Separadores decimais e milhares

- Em português e em espanhol: vírgula para decimais; ponto ou espaço para milhares: 3,5; 1.250 ou 1 250.
- Em inglês: ponto para decimais; vírgula ou espaço para milhares: 3.5; 1,250 ou 1 250.
- Em francês: vírgula para decimais e espaço para milhares; deve usar-se espaço antes de sinais de pontuação dupla, conforme a convenção tipográfica francesa.

Datas, horas, intervalos e equações

- Em português, preferir a estrutura “dia de mês de ano”: 6 de julho de 2018.
- Escrever anos completos: 1990, não 90.
- Em intervalos, usar traço médio sem espaços: 2020–2021; pp. 21–37.
- Horas: usar 12h30 em textos.
- Símbolos matemáticos e estatísticos devem ser espaçados de forma legível e não separável: $p < 0,001$; $M = 4,3$; $\chi^2(4) = 11,34$.
- Equações destacadas devem ser numeradas à direita, entre parênteses: (1), (2), (3).

Destaques, itálico e aspas

Regra geral

No corpo do manuscrito, não se usa negrito nem sublinhado para destacar palavras ou expressões. Deve escolher-se itálico ou aspas, de acordo com a função do destaque, e manter a opção de forma consistente.

- Itálico: estrangeirismos não assimilados, expressões latinas, títulos de obras, nomes de periódicos, nomes de páginas web e bases de dados quando mencionados no corpo do texto.

Nota. Na lista de referências, o itálico deve seguir a 7.ª edição da APA: títulos de livros, relatórios, páginas web, periódicos e volume de periódico; não aplicar itálico por decisão meramente estética.

- Negrito: reservado a elementos de formatação previstos pela APA/RPE, como número de tabela/figura ou *headings*, não a ênfase retórica no corpo do texto.
- Aspas: termos usados em sentido metalinguístico, expressões dos participantes, designações informais e citações curtas.

Aspas por língua

- Em português e espanhol: aspas angulares « » ou aspas curvas duplas “ ”; citação dentro de citação com aspas simples ‘ ’, mantendo consistência e respeitando a versão linguística do texto.
- Em inglês: aspas duplas “ ” e aspas simples ‘ ’ para citação dentro de citação, de acordo com a convenção editorial adotada.
- Em francês: aspas angulares « »; usar espaço antes de dois pontos, ponto e vírgula, interrogação e exclamação, conforme a norma tipográfica francesa.

Referências bibliográficas

Princípios gerais da 7.ª edição da APA

- Todas as fontes citadas no texto devem constar na lista de referências e todas as referências listadas devem ser citadas no texto.
- A lista de referências deve ser organizada alfabeticamente pelo apelido do primeiro autor.
- Usar avanço pendente de 1,27 cm nas referências.
- Usar ponto final depois de cada bloco da referência, salvo quando a referência termina em URL ou DOI.
- Usar DOI preferencialmente quando existir. Se não existir DOI e a obra estiver acessível *online*, usar URL estável.
- Não incluir local de publicação.
- Não escrever “DOI:” antes do DOI; apresentar DOI e URL como hiperligação.
- Não usar “Retrieved from”/“Consultado em”, exceto quando a data de recuperação for necessária porque o conteúdo é mutável.
- Não indicar formato de *e-book* quando o conteúdo for equivalente ao impresso.

Nota. Para mais informações, recomendamos a leitura do nosso Guia de Referências Bibliográficas RPE.

Tabelas, figuras, gráficos e quadros

Princípios gerais

- Todos os elementos não textuais devem ser mencionados no corpo do texto antes de aparecerem.
- Numerar sequencialmente por tipo: Tabela 1, Tabela 2; Figura 1, Figura 2.
- A menção no corpo do texto deve usar maiúscula quando acompanhada de número: “como mostra a Tabela 1”.
- Cada tabela ou figura deve ser inteligível sem dependência total do corpo do texto, mas não deve repetir informação já suficientemente explicada no texto.
- Garantir que fontes, abreviaturas, símbolos e notas são explicados.

Título de tabelas e figuras

As tabelas e figuras devem seguir o formato previsto no *template* da RPE:

- O número e o título surgem acima do elemento, na mesma linha.
- A identificação e o número, incluindo os dois-pontos, ficam em negrito; o título fica sem itálico.
- Usam-se dois-pontos depois do número e ponto final no fim do título.
- As tabelas e figuras são numeradas sequencialmente e por tipo.

Exemplos:

Tabela 1: Tipologia do conteúdo histórico nas questões

Figura 1: Diagrama de dispersão dos dados da tarefa proposta aos estudantes

- O título é centrado e a tabela deve igualmente ficar centrada.
- Tratar gráficos, diagramas, fotografias e outras representações visuais como figuras. Por isso, por exemplo, “Gráfico 3” deve passar a “Figura 3”.

Notas e fontes

- Para elaboração própria, preferir “Nota.” em vez de “Fonte:”.

Exemplo:

Nota. Elaboração própria.

- Para material adaptado ou reproduzido, indicar fonte e referência completa na lista de referências.
- As notas devem surgir abaixo da tabela ou figura.
- As notas explicativas podem terminar com ponto final quando forem frases completas.

Estrutura e apresentação dos manuscritos

Elementos obrigatórios

- Manuscrito anonimizado, em formato editável, seguindo o *template* da RPE.
- *Cover page* com informação de autoria, ORCID, e-mail, afiliações, contributos, conflitos de interesse, agradecimentos, financiamento e declaração de uso de IA quando aplicável.
- Títulos nas línguas exigidas pelo *template*: português, inglês e francês ou espanhol.
- Resumos entre 150 e 250 palavras, nas línguas exigidas pelo *template/site* da RPE.

- Palavras-chave separadas por ponto e vírgula, com inicial maiúscula em cada palavra-chave e ponto final no fim.

Afiliações

Sempre que possível, a afiliação deve seguir a ordem: centro de investigação; departamento, escola, instituto ou faculdade; universidade; país.

Exemplo: Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal.

Em artigos com várias afiliações, a informação deve ser coerente entre *cover page*, metadados e versão final.

Formatação de manuscritos

- Margens: 2,54 cm em todos os lados.
- Fonte: aplicar a fonte definida no estilo “Texto” do *template*, em tamanho 12 pt.
- Espaçamento entre linhas: 1,5.
- Avanço de primeira linha: 1,25 cm.
- Alinhamento: justificado.

Nota. Na ausência de instrução específica do *template*, seguem-se as recomendações APA 7.

Títulos e subtítulos

A 7.ª edição da APA usa cinco níveis de *headings*, sem numeração obrigatória.

Nível	Adaptação proposta para RPE
1	Numerado; negrito; <i>sentence case</i>
2	Alinhado à esquerda; negrito; <i>sentence case</i>
3	Alinhado à esquerda; negrito e itálico; <i>sentence case</i>
4–5	Usar apenas se indispensável; evitar hierarquias excessivas

Notas de rodapé, anexos e apêndices

- Evitar notas de rodapé; quando indispensáveis, usá-las com parcimónia, numeradas consecutivamente e inseridas no rodapé da respetiva página.
- Não usar notas de rodapé para referências bibliográficas completas.
- Anexos e apêndices devem ser usados apenas quando indispensáveis e referidos no corpo do texto.
- Apêndices devem ser identificados de modo sequencial: Apêndice A, Apêndice B; tabelas e figuras em apêndice podem seguir Tabela A1, Figura B1, etc.

Questões éticas, autoria e processo editorial

Originalidade, plágio e autocitações

- O manuscrito deve ser original, inédito e não estar sob revisão noutra revista.

- Todas as fontes devem ser citadas corretamente; plágio e fabricação de dados são práticas inadmissíveis.
- O artigo não deve conter mais de 20% de autocitações, considerando autocitações dos autores.

Anonimização

- A versão do manuscrito para avaliação deve proteger a identificação dos autores.
- Citações a trabalhos próprios devem ser substituídas por [Autor 1, data], [Autor 2, data], etc., tanto no texto como na lista de referências da versão anonimizada.
- Remover identificação das propriedades do ficheiro *Word*.
- Agradecimentos, financiamento, autoria, conflitos de interesse e referências a projetos devem constar da *cover page*, não da versão anónima.

Autoria, contributos e ORCID

- Os autores devem possuir ORCID antes da submissão.
- A *cover page* deve incluir e-mail e hiperligação ORCID de cada autor.
- As contribuições devem ser indicadas apenas quando aplicáveis: conceptualização, metodologia, validação, análise formal, investigação, curadoria dos dados, escrita do rascunho original, escrita das revisões e correções, supervisão, administração do projeto e aquisição de financiamento.
- A inclusão ou exclusão de coautores após a submissão não é permitida, conforme instruções da RPE.

Uso de inteligência artificial

- A RPE não aceita submissões integralmente geradas por IA.
- Ferramentas de IA não podem assumir responsabilidade moral, legal, autoral ou científica pelo conteúdo.
- É permitida a utilização de ferramentas de IA na preparação, redação, revisão ou tradução, desde que declarada e descrita na *cover page*.
- A IA não deve ser usada para produzir dados, argumentação, análise ou interpretação de resultados como substituto da responsabilidade autoral.